

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f **@** /jornalds

CURTAS//

ÂNGELA NASCIMENTO

À frente da Secretaria de Finanças de Tangará da Serra, a secretária Angela Nascimento tem conduzido a pasta com competência e seriedade, o que tem a feito despon-tar no cenário nacional. Durante a Marcha de Prefeitos a Brasília, a secretária foi convidada a ser uma das palestrantes do evento reali-zado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

GESTÃO FISCAL

O tema tratado na palestra pela secretária pautou-se sobre o cenário fiscal no qual o municí-pio de Tangará da Serra se desta-ca em decorrência da excelência em Gestão Fiscal. “Nós somos nota A no Tesouro Nacional, Ex-celência em Gestão Fiscal no ín-dice Firjan e Ouro Transparência no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso”.

EQUILÍBRIO

Para a secretária, o Município passa por um momento extrema-mente equilibrado e isso é visí-vel e perceptível, e participar da marcha alavanca ainda mais essa posição. “Este evento é de extre-ma importância para as políticas públicas que ocorrem, porque é nos municípios que as coisas acontecem. O cidadão vive e mora nos municípios”, comenta.

ARTIGO//

A Epidemia da desinformação no Brasil

Os dados recentes do Instituto Locomotiva, revelados com exclusividade pela Agência Brasil, são alarmantes: quase 90% da população brasileira admite ter acreditado em conteúdos falsos. Esse número nos força a encarar uma dura realidade sobre o estado de nossa informação pública e o impacto das fake news em nossa sociedade. Segundo o levantamento, oito em cada dez brasileiros já deram crédito a fake news. Mesmo assim, uma maioria expressiva de 62% confia na própria capacidade de distinguir informações falsas das verdadeiras. Essa confiança desmedida na própria capacidade de discernimento é um terreno fértil para a desinformação. A ilusão de infalibilidade, associada à crescente sofisticação das fake news, perpetua um ciclo vicioso que compromete a qualidade do debate público e a saúde de nossa democracia. Os temas das notícias falsas que mais enganaram os brasileiros são reveladores. A pesquisa indica que 64% das fake news estão relacionadas à venda de produtos, 63% a propostas eleitorais, 62% a políticas públicas como a vac-

inação e escândalos políticos, 57% à economia e 51% à segurança pública e sistema penitenciário. Esses números demonstram que a desinformação não discrimina áreas de interesse e atinge todos os aspectos da vida social e política. É preocupante que 65% dos entrevistados acreditem que a disseminação de fake news se dá com o auxílio de robôs e inteligência artificial, enquanto oito em cada dez reconhecem a existência de grupos e pessoas pagas para produzir e disseminar essas notícias falsas. Esse reconhecimento é um passo importante, mas insuficiente, para enfrentar o problema. O maior risco da desinformação, para 26% dos brasileiros, é a eleição de maus políticos, enquanto 22% veem a difamação como o perigo principal. Outros 16% acreditam que o maior problema é o medo causado à população sobre sua segurança, e 12% destacam os prejuízos aos cuidados com a saúde. Essas percepções ilustram o vasto impacto da desinformação, que pode alterar rumos políticos, destruir reputações, espalhar pânico e comprometer a saúde pública. Sentimentos de ingenuidade (35%), raiva (31%) e vergonha (22%) são comuns entre aqueles que percebem que foram enganados por fake news. E não é só: um quarto da população (24%) já foi acusado de espalhar informações falsas por pessoas com visões de mundo diferentes. Esse

ambiente de desconfiança mútua e acusações contribuiu para a polarização e dificulta a construção de um diálogo saudável e construtivo. Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva, defende que a solução para esse problema passa pela educação midiática e pela verificação rigorosa das fontes de informação. Concordo plenamente. É imperativo que instituições públicas e privadas formulem estratégias que promovam a educação para o consumo crítico de informação e que reforcem a checagem de fatos. A luta contra a desinformação é uma batalha contínua e complexa, que exige o compromisso de todos os setores da sociedade. É preciso investir em educação, tecnologias de verificação e políticas públicas que garantam a circulação de informações precisas e confiáveis. Apenas assim conseguiremos fortalecer nossa democracia e construir um futuro mais justo e informado para todos os brasileiros.

Gregório José
Jornalista/Radialista/Filósofo
Pós Graduado em Gestão
Escolar Pós Graduado
em Ciências Políticas
Pós Graduado em
Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública



BOSQUE MUNICIPAL PASSA POR REFORMA E SERÁ INTERDITADO

A partir desta sexta-feira, 24 de maio, o Parque Natural Ilto Ferreira Coutinho, o nosso Bosque Municipal, será interditado temporariamente devido a uma reforma que acontece no local. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMEA) informa que os trabalhos de melhoria exigem a presença de maquinários como tratores, caminhões e outros equipamentos que podem representar riscos aos frequentadores do parque.

O secretário de Meio Ambiente, Palmínio Garrido, destacou a importância da interdição para garantir a segurança da população. “Peço a compreensão e a colaboração de todos porque vamos ter maquinários pesados dentro do bosque. Nossas crianças e nossas famílias correm risco de acidentes, e queremos evitar qualquer incidente. A interdição temporária é necessária para garantir a segurança de todos”, afirmou Garrido.

A reforma trará várias melhorias ao Bosque Municipal, incluindo a instalação de novas



FOTO: DIVULGAÇÃO

lixeiros e bancos, um parquinho novo para as crianças, além da renovação e instalação de novos equipamentos. Haverá também outros ajustes nos telhados dos banheiros e melhorias na iluminação e na manutenção do chafariz. “Sabemos que essa notícia pode deixar a população um pouco triste, mas os benefícios que virão com as reformas certamente valerão a espera”, concluiu o secretário.

A prefeitura de Tangará da Serra pede compreensão da comunidade durante o período de interdição e promete um bosque renovado e mais agradável para todos após a conclusão das obras.